

Comportamento de usar ou não usar canudos de plástico

Autores (MOURA, Luiz; OLIVEIRA, Nathalie; PEREIRA, Maurício; PIRES, Ruthe)

Unidade, Universidade FUMEC, Belo Horizonte, MG. Evento: *Seminário de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão 2022*

RESUMO

O objetivo principal dessa pesquisa é testar e validar a Teoria do Comportamento Planejado para explicar a intenção comportamental de não usar canudos de plástico para ingerir bebidas. Em termos metodológicos, a pesquisa teve duas fases distintas e complementares a qualitativa e a quantitativa. Para a análise de dados, foram utilizadas as técnicas de estatística multivariada principalmente por meio da modelagem de equações estruturais. Os resultados mostram que as atitudes positivas e negativas e as normas subjetivas impactam a intenção comportamental.

INTRODUÇÃO

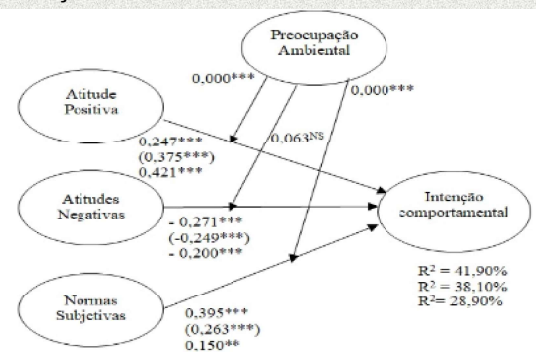
Nessa pesquisa, os objetivos específicos foram identificar as crenças salientes em termos de não usar canudos de plástico por parte dos consumidores, as atitudes dos consumidores em relação a não usar os canudos de plástico, quais são os fatores que facilitam e dificultam a não utilização de canudos de plástico por parte dos consumidores, desenvolver um modelo estendido da Teoria do Comportamento Planejado (TCP), incorporando a consciência ecológica dos consumidores no modelo teórico como variável moderadora e comparar os dois modelos – o modelo original da TCP e o Modelo estendido da TCP – identificando aquele que consegue ter a maior capacidade de prever o comportamento dos consumidores sobre o uso ou não do canudo de plástico

MATERIAIS E MÉTODOS

Pesquisa do tipo exploratória e abordagem qualitativa. Roteiro de entrevista baseada nos construtos atitude, normas subjetivas e controle percebido. Entrevista com 20 pessoas. Análise de conteúdo. Pesquisa do tipo descritiva; Abordagem quantitativa; Questões dos construtos atitude positiva, atitude negativa, normas subjetivas e controle percebido baseadas nos resultados da pesquisa qualitativa. Todas as escalas são do tipo intervalar com 11 pontos, variando entre 0 e 10 pontos. Coleta de dados pela internet usando as mídias sociais e presencialmente junto aos alunos da FUMEC. 643 questionários válidos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foi identificado que o controle percebido não influencia significativamente as intenções comportamentais e que as atitudes positivas são as que mais influenciam as intenções comportamentais em relação a não usar canudos de plástico, sendo apresentados diversos estudos que corroboram e contradizem esses resultados alcançados.



*** Relações significativas em nível de 0,001.

** Relações significativas em nível de 0,01.

* Relações significativas em nível de 0,05

NS – Relações sem significância estatística.

Fonte: Dados da pesquisa

CONCLUSÃO

O Modelo da TCP em princípio consegue explicar o comportamento do consumidor sobre não usar canudos de plástico. Necessidade de ajustar a escala de controle percebido para poder testar o modelo completo da TCP. A preocupação ambiental possui um papel de variável moderadora sobre as relações entre atitudes positivas e intenção comportamental e sobre normas subjetivas e intenção comportamental. A identificação das crenças sobre as vantagens e desvantagens de não usar canudos de plástico. O mesmo ocorre para o controle percebido.

REFERÊNCIAS

- ASMUNI, Shahariah; Predictors of intention to use reusable drinking straw: A case study in Selangor; Puncak Alam; JEEIR, 2021.
HASSAN, Nadia; Examining a TPB Model towards Intention to Use Biodegradable Drinking Straw Using PLS-SEM; Segamat, Environment-Behaviour, 2020.